

# AUSÊNCIA DE EVIDÊNCIAS DE ALTERAÇÕES AGUDAS NO LIMIAR PRESSÓRICO DE DOR NO CENTRO DA PATELA APÓS EXERCÍCIOS DE AGACHAMENTO EM INDIVÍDUOS HÍGIDOS

No evidence of acute changes in the pressure threshold of pain in the center of the patella after squatting exercises in healthy individuals

Omar Oliveira Meira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-7743-6148>

Graduado em Educação Física; Graduando em Fisioterapia; Mestrando em Ciências da Saúde

Universidade Federal de Viçosa – UFV.

E-mail: [omaromeira@gmail.com](mailto:omaromeira@gmail.com)

## RESUMO

**Introdução:** O presente estudo investigou o efeito agudo de um protocolo de agachamento sem carga, realizado em cadeia cinética fechada (CCF) até a fadiga moderada, sobre o limiar pressório de dor (LPD) em indivíduos jovens saudáveis.

**Objetivo:** Analisar o impacto do protocolo de agachamento em CCF sobre o LPD e correlacioná-lo com outras variáveis, incluindo força isométrica voluntária máxima (CIVM), número de repetições realizadas, idade, índice de massa corporal (IMC) e escore do questionário de Kujala.

**Materiais e Métodos:** Foram avaliados 14 participantes, submetidos à mensuração do LPD por meio de um algômetro digital validado, aplicado em três regiões anatômicas: centro da patela, músculo tibial anterior e epicôndilo lateral do cotovelo contralateral. Além disso, a CIVM dos extensores do joelho foi avaliada utilizando uma célula de carga adaptada. O protocolo de agachamento foi realizado sem carga, com controle da angulação do joelho entre 0° e 45°, monitorada por um goniômetro, até o alcance da fadiga moderada, sendo a velocidade controlada por metrônomo.

**Resultados:** Os resultados indicaram que não houve alterações estatisticamente significativas no LPD após o protocolo de agachamento, independentemente do ponto avaliado. Da mesma forma, não foram observadas correlações significativas entre o LPD, a CIVM e o número de repetições realizadas. Outras variáveis analisadas, como idade, índice de massa corporal (IMC) e escore do questionário de Kujala, também não apresentaram diferenças relevantes entre os grupos com aumento e redução do LPD após o exercício.

**Conclusão:** Esses achados sugerem que o protocolo aplicado, embora seguro e bem controlado, pode não ter sido suficientemente intenso para ativar os mecanismos neuromoduladores envolvidos na modulação da dor. A variabilidade individual e o tamanho reduzido da amostra são fatores que também podem ter influenciado os resultados. Investigações futuras com protocolos mais intensos e amostras ampliadas são recomendadas para explorar o

impacto do agachamento sem carga sobre a sensibilidade dolorosa e sua relação com outras variáveis clínicas e funcionais.

**Palavras-chave:** cadeia cinética fechada, limiar pressório de dor, exercício físico, modulação da dor, agachamento.